

170 - EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DA FORMULAÇÃO ATRAZINE + BUTILATE PARA O CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO *A.M. Rezende**, *J.P. Laca-Buendia***, *J.F.R. Lara**** e *P.C. Tibúrcio*****. *EPAMIG, Uberaba, MG, **EPAMIG, Belo Horizonte, MG, ***EPAMIG, Sete Lagoas, MG e ****ICI DO BRASIL S.A., Ribeirão Preto, SP.

Dois experimentos foram conduzidos em Fazendas localizadas nos municípios de Uberaba (i) e Capim Branco (ii), MG, com o objetivo de estudar a eficiência da formulação atrazine + butilate para o controle das plantas daninhas e ocorrência de injúria em plantas da cultura de milho em áreas de cerrado. Os solos foram classificados como: (i) Latossolo Vermelho-Escuro de textura Arenosa com 0,9% de matéria orgânica e pH 7; (ii) Latossolo Vermelho-Escuro de textura Argilosa com 3,76% de matéria orgânica e pH igual a 6,2. O híbrido utilizado foi Cargill 125, plantado entre novembro e dezembro de 1991. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com oito tratamentos e quatro repetições. As parcelas mediram 4,0 x 5,0 metros, perfazendo

uma área de 20,0m², tendo sido colhidas as duas fileiras centrais ou 10,0m² de área útil por parcela. Os tratamentos, além das duas testemunhas mantidas com e sem capinas, constituíram-se dos seguintes herbicidas, e suas respectivas dosagens em Kg por hectare (Kg/ha) aplicados em pré-plantio incorporado - atrazine + butilate⁽¹⁾ (3,4 + 0,86 e 4,6 + 1,1); EPTC + R-29148⁽²⁾ (4,0 e 6,0); atrazine + metolachlo/3 (1,8 + 1,2 e 1,25 + 1,25) aplicado em pré-emergência c, finalmente, atrazine + simazine⁽⁴⁾ (1,25 + 1,25) aplicado em pós-emergência total precoce (estádio de 2 a 4 folhas). Utilizou-se um pulverizador pressurizado a CO₂, equipado com barra de quatro bicos do tipo leque 110.04 (ii) e 80.04 (i), a 0,50m do solo, operado a uma pressão de 2,8 Kgf/cm² e com vazão de 450 l/ha. As avaliações de injúria às plantas de milho foram realizadas aos 15 e 30 dias após a aplicação através da escala EWRC (1 a 9). Aos 15, 30 e 50 dias fez-se as avaliações de eficácia, utilizando-se a escala percentual (0-100%) de controle por espécie de maior frequência e na testemunha sem capina foi realizada a percentagem de cobertura de cada espécie avaliada. As espécies de maior frequência foram: (i) *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho), *Cynodon dactylon* (grama-seda), *Portulaca oleracea* (beldroega) e em (ii) *Richardia brasiliensis* (poaia-branca), *Galinsoga parviflora* (picão-branco) e *Digitaria horizontalis* (capim-colchão). Não se observou efeitos de injúria sobre as plantas de milho para nenhum dos herbicidas utilizados. Observou-se um índice de controle acima de 90% do picão-branco para todos os herbicidas usados. Para a grama- seda, os únicos tratamentos que apresentaram índice de controle menor que 90% aos 50 dias após a aplicação foram: (i) atrazine + butilate e atrazine + metolachlor. De modo geral nos dois ensaios, obteve-se níveis de controle satisfatórios para as plantas daninhas presentes nos dois locais estudados.

1. Sutazin, 2. Eradicane, 3. Primestra, 4. Triamex.